



PETIÇÃO SOBRE A REVISÃO E ALTERAÇÃO DO SISTEMA REMUNERATÓRIO DOS MILITARES

Após ter sido entregue em junho de 2021 na Assembleia da República (AR) uma Petição com cerca de 7720 assinaturas, para a revisão e alteração do sistema remuneratório dos Militares, Petição promovida pelas Associações Profissionais de Militares (APM) - Associação de Praças, Associação Nacional de Sargentos e Associação dos Oficiais das Forças Armadas, com o objetivo de dar lugar a medida legislativa para rever e alterar por forma a atualizar a norma que regulamenta o Sistema Remuneratório dos Militares, os primeiros subscritores foram convocados para uma audição obrigatória, nos termos regimentais, na Comissão de Defesa Nacional (CDN), da Assembleia da República.

Desde já as APM estranham o atraso de mais de 15 meses, desde a entrega até à chamada para esta audição.

Vários fatores estiveram na origem deste atraso, embora consideremos que não são razão para que a Casa da Democracia tenha demorado todo este tempo para que se desse cumprimento ao processo que está subjacente à entrada de uma Petição na AR, ainda para mais quando essa Petição cumpre todos os ditames legais, para que as APM pudessem ser ouvidas naquilo que são os direitos consagrados a todos os cidadãos e, neste caso, aos cidadãos em uniforme.

Finalmente, no dia de ontem, tanto o primeiro subscritor como os representantes das APM, foram recebidos pelo relator da Petição, estando presentes os assessores da CDN e representantes do PS, do PSD e do PCP.

Conforme nos foi transmitido pelo Relator, após este apresentar o relatório, a Petição será alvo de agendamento numa sessão plenária. Importa referir que o agendamento referido será feito pelo Presidente da Assembleia da República, o que implica que a CDN não tenha qualquer ação sobre o referido agendamento.

Após a apresentação, pelo relator, de desculpas pelo atraso que se verificou desde a entrega da Petição até ao dia em que as APM foram chamadas, o primeiro subscritor da Petição teceu alguns considerandos sobre as razões e os fundamentos da mesma seguindo-se os dirigentes das APM presentes, que apresentaram as suas preocupações e fundamentaram, ainda mais,

as razões que levaram à entrega desta Petição, o que pressupõe a alteração e atualização do sistema remuneratório dos Militares.

Os dirigentes das APM, referindo que sempre atuaram em conjunto, mas respeitando a autonomia de cada uma das organizações, bem como o universo que representam, indicaram que estão a trabalhar em propostas próprias, com o objetivo de alterarem a tabela salarial dos Militares, referindo a urgência de verem esta matéria ser tratada em sede negocial, como os restantes parceiros, que consideramos ser legítimo, tendo mesmo que ser envolvidos em negociação coletiva, de forma efetiva.

Camaradas, este é mais um passo para a melhoria efetiva das nossas vidas, pessoal e profissional. É um caminho duro, é um facto, mas como dizia o poeta o "caminho faz-se caminhando".

A Associação de Praças, está a trilhar um caminho e a lutar para que o futuro possa trazer resultados profícuos às Praças das Forças Armadas.

Todos sabemos que as "armas" com que estamos a lutar são desiguais, mas com a perseverança, determinação e a colaboração de TODAS AS PRAÇAS, conseguiremos almejar os nossos objetivos.

Pela dignificação da categoria de PRAÇA DAS FORÇAS ARMADAS, contamos com todos, pois todos podem contar com a ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS!

"QUEM LUTA NEM SEMPRE GANHA, MAS QUEM NÃO LUTA PERDE SEMPRE!"

Lisboa, 29 de setembro de 2022

A Direção